

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade Escola Técnica de Saúde

3. Identificação da Proposta

Registro no SIE X 32764

Ano Base 2024

Campus Campus Umuarama

Título

Qualificação profissional para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade - Ciclo 3 do Programa Mulheres Mil

Programa Vinculado 1 Qualificação profissional para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade - uma ação do Programa Mulheres Mil

Programa Vinculado 2 Programa Qualificar: Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional

Área do Conhecimento Ciências da Saúde

Área Temática Principal Educação

Área Temática Secundária Trabalho

Linha de Extensão Grupos sociais vulneráveis

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 1. Erradicação da pobreza

Objetivo 2. Fome zero e agricultura sustentável

Objetivo 3. Saúde e bem-estar

Objetivo 4. Educação de qualidade

Objetivo 5. Igualdade de gênero

Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Objetivo 10. Redução das desigualdades

Objetivo 11. Cidades e comunidades sustentáveis

Objetivo 12. Consumo e produção responsáveis

Atividade Curricular de Extensão Não

Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão

-

Resumo / Objeto da proposta

O Programa Nacional Mulheres Mil foi instituído nacionalmente por meio da Portaria MEC Nº1015 de julho de 2011. Objetiva a inserção socioeconômica de mulheres em situação de vulnerabilidade social, mediante sua formação profissional e cidadã. A forma de acesso, as matrizes curriculares e os mecanismos de estímulo à permanência no Programa têm características específicas que visam à autonomia, à cidadania e ao êxito das beneficiárias na vida pessoal e profissional. Neste sentido, este projeto, de caráter interinstitucional e multidisciplinar, tem como público-alvo mulheres em condições de vulnerabilidade social e econômica. Busca-se, entre outros fatores, a inclusão social por meio da oferta de uma formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho. A proposta contempla uma série de estratégias de promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação por meio da oferta do curso de Formação Inicial e Continuada "Maquiador". O público-alvo são 150 mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica residentes na microrregião de Uberlândia - MG. O curso está organizado em módulos, com matriz curricular flexível, passível de ser ajustada para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. Ao final do curso, as participantes receberão certificado de conclusão, reconhecendo suas conquistas e competências adquiridas.

Palavras-Chave mulheres ; vulnerabilidade social ; educação

Realização:

Início: 01/01/2025

Término: 30/06/2025

Carga Horária Realização: 320

Status da Ação Deferida pela PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

Este projeto de extensão segue os princípios e diretrizes que fornecem a base para a prática de extensão universitária, garantindo que ela seja relevante, eficaz e alinhada com os valores da academia e as necessidades da comunidade. Assim, tem-se como princípios: (1) Compromisso social, no sentido de buscar a promoção do bem-estar social e a resolução de problemas reais da comunidade; (2) Interdisciplinaridade, buscando a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento; (3) Participação Comunitária em todas as fases do processo, desde o planejamento até a avaliação; (4) Diálogo de Saberes, com a valorização tanto do conhecimento acadêmico quanto do conhecimento local e experiencial; (5) Educação Continuada, sendo oportunidade de aprendizagem tanto para os membros da comunidade quanto para a equipe envolvida; (6) Ética, assegurando o respeito aos direitos das pessoas e a utilização responsável dos recursos; (7) Sustentabilidade, no sentido de assegurar a continuidade e manutenção dos benefícios para a comunidade após o término do projeto e (8) Inovação, buscando abordagens inovadoras para resolver problemas e atender às necessidades da comunidade. Segue, ainda, as seguintes diretrizes: (1) Identificação de Demandas por meio de processo participativo; (2) Integração com o Ensino e a Pesquisa, promovendo a aplicação prática do conhecimento acadêmico; (3) Planejamento Estratégico, com metas claras e cronogramas realistas; (4) Colaboração Externa, estabelecendo parcerias no sentido de fortalecer o projeto; (5) Acessibilidade e inclusão; (6) Disseminação de Resultados, contribuindo para a disseminação do conhecimento; (7) Formação e Capacitação, de toda a equipe envolvida; (8) Acompanhamento e Avaliação, no sentido de identificar ajustes necessários e a garantir que os objetivos sejam alcançados e (9) Responsabilidade Social, diretriz intrinsecamente ligada ao princípio do compromisso social de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Neste sentido, a Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU), apresenta o presente projeto, ligado ao Programa Nacional Mulheres Mil e direcionado a mulheres em condições de vulnerabilidade social e econômica. Busca-se, entre outros fatores, a inclusão social por meio da oferta de uma formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho. Este trabalho contempla uma série de estratégias de promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação por meio da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada em Maquiador. A escolha do curso foi baseada no interesse demonstrado pela comunidade que frequenta o CIEPS Patos de Minas e em consulta às comunidades atendidas no Ciclo 1 do Programa Mulheres Mil.

Este projeto foi contemplado com fomento bolsa-formação do Programa Mulheres Mil, com recurso de

R\$240.000,00 disponibilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Objetivo Geral

Qualificação profissional de 300 mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, preferencialmente residentes em locais de infraestrutura deficitária da microrregião de Uberlândia e Patos de Minas - MG, visando a inserção sociocultural e no mercado de trabalho.

Objetivos Específicos

- 1 - Capacitar, profissionalmente, 150 mulheres em situação de vulnerabilidade, preferencialmente residentes na microrregião de Uberlândia - MG, como Maquiadoras;
- 2 - Promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e de hábitos saudáveis para a saúde individual e coletiva;
- 3 - Desenvolver habilidades de liderança, comunicação e empreendedorismo para que as participantes possam se destacar em suas comunidades;
- 4 - Estimular o engajamento das mulheres na criação e implementação de projetos socioambientais nas áreas dos cursos ofertados;
- 5 - Fornecer ferramentas para a melhoria da qualidade de vida das participantes e de suas famílias

Metodologia

Serão ofertados Cursos de Formação Inicial e Continuada em Maquiador, na modalidade presencial, para mulheres acima de 16 anos, em situação de vulnerabilidade social. Estas mulheres, ao matricularem nos cursos, tornam-se alunas ESTES/UFU (Resolução CONSEX 11/2019), com todos os direitos e deveres dos alunos desta Instituição. A troca de saberes entre as participantes do programa e a comunidade é um aspecto central para o desenvolvimento e o empoderamento dessas mulheres, objetivo do Programa Mulheres Mil. Aqui estão algumas formas de como essa troca de saberes pode ocorrer: Oficinas: As discentes participarão de oficinas, onde aprenderão habilidades específicas (como artesanato, informática, etc.) que podem compartilhar com outras mulheres e membros da comunidade. Rodas de Conversa: Encontros regulares onde as participantes se reúnem para discutir temas relevantes, compartilhar experiências e aprender umas com as outras. Essas rodas podem ser facilitadas por profissionais ou líderes comunitárias. Projetos Comunitários: As participantes (discentes) podem se envolver em projetos que beneficiam a comunidade, como hortas comunitárias, feiras de artesanato, campanhas de saúde, entre outros. Esses projetos promovem a troca de saberes e o fortalecimento de laços comunitários. Mentoria e Aconselhamento: Egressas, que já passaram pelo programa, podem atuar como mentoras para discentes ingressantes, compartilhando suas experiências, desafios e sucessos, oferecendo orientação e apoio emocional. Grupos de WhatsApp ou Redes Sociais: A tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para a troca de saberes. Grupos em redes sociais permitem que as participantes se comuniquem, compartilhem informações, tirem dúvidas e se apoiem mutuamente de forma contínua. Parcerias com Organizações Locais: Colaborar com outras organizações e instituições locais pode ampliar as oportunidades de aprendizado e troca de saberes, além de fortalecer a rede de apoio disponível para as discentes. Eventos Culturais e Comunitários: Participação em eventos como feiras, exposições e apresentações culturais onde as discentes podem mostrar e vender seus produtos, compartilhar suas histórias e interagir com a comunidade. Essas práticas não só fortalecem as participantes do programa Mulheres Mil, mas também promovem uma rede de solidariedade e apoio mútuo dentro da comunidade. Os cursos serão organizados em módulos, com uma matriz curricular flexível, passível de ser ajustada para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas. Os módulos serão ministrados de forma

participativa e inclusiva, com aulas teóricas, atividades práticas, discussões em grupo e visitas a campo, dependendo das características do conteúdo. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. Os cursos também poderão contar com palestrantes convidados e espaços seguros para compartilhamento de experiências pessoais.

Assim, este projeto será desenvolvido em 03 (três) etapas, com 10 (dez) metas a serem cumpridas em 8 (oito) meses de execução:

ETAPA 1: Planejamento (janeiro/2025);

ETAPA 2: Execução e Acompanhamento (janeiro/2025 a junho/2025);

ETAPA 3: Prestação de Contas e avaliação geral do Projeto (junho/2025).

ETAPA 1: Planejamento

Meta 1: Planejamento do escopo do projeto;

Meta 2: Processo seletivo dos profissionais que irão atuar no projeto.

Meta 3: Planejamento, reuniões, ações de alinhamento e treinamento com a equipe executora;

Meta 4: Divulgação do programa/projeto - ações para acesso ao curso.

Meta 5: Seleção das alunas.

ETAPA 2: Execução e Acompanhamento

Meta 6: Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada em Maquiador.

Os cursos estão organizados em módulos, com uma matriz curricular flexível, passível de ser ajustada para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas. Os módulos serão ministrados de forma participativa e inclusiva, com aulas teóricas, atividades práticas, discussões em grupo e visitas a campo, dependendo das características do conteúdo. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. Os cursos também poderão contar com palestrantes convidados e espaços seguros para compartilhamento de experiências pessoais.

A organização curricular conta com componentes do Núcleo Comum (50h) envolvendo conteúdos que atendam a Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil - e Núcleo Específico da Formação Profissional e Tecnológica. Os conteúdos serão trabalhados de forma a contemplar a interdisciplinaridade. A carga horária total mínima dos cursos FIC é de 160 horas.

Meta 7: Execução Financeira.

Meta 8: Ações para permanência e êxito das alunas matriculados no programa.

ETAPA 3: Prestação de Contas e avaliação geral do Projeto

Meta 9: Relatórios parciais, final e prestação de contas

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

1 - Qualificação profissional de 150 mulheres em situação de vulnerabilidade social por meio da oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada em Maquiador na microrregião de Uberlândia.

Conteúdos a serem trabalhados no Núcleo Específico:

Módulo 1 – Introdução à Maquiagem (12 horas)

- História da maquiagem
- Ferramentas e produtos básicos
- Tipos de pele e preparação da pele
- Técnicas de maquiagem diária e social

Módulo 2 – Técnicas avançadas de Maquiagem (30 horas)

- Contorno e iluminação
- Maquiagem para diferentes ocasiões (noivas, festas, eventos)
- Técnicas de olhos (esfumado, delineado etc.)
- Maquiagem artística

Módulo 3 – Design de Sobrancelhas (24 horas)

- Anatomia e fisiologia das sobrancelhas
- Técnicas de modelagem e simetria
- Tintura e henna
- Introdução à micro pigmentação

Módulo 4 – Empreendedorismo e Marketing Pessoal (16 horas)

- Noções básicas de empreendedorismo
- Marketing digital e redes sociais
- Atendimento ao cliente
- Gestão financeira básica

Módulo 5 – Desenvolvimento Pessoal e Empoderamento (12 horas)

- Autoestima e imagem pessoal
- Comunicação assertiva
- Trabalho em equipe e liderança

Módulo 6 – Práticas Integradas (20h)

- Maquiagem
- Sobrancelhas

Módulo 7 – Encerramento e Celebração (4 horas)

2 - Certificação livre de "Design de Sobrancelhas" para 150 alunas que concluírem os módulos 3 e 6 do Curso FIC "Maquiador".

Avaliação do Projeto

O processo de avaliação será dinâmico e contínuo e dividido entre a avaliação do processo e dos resultados. O processo de desenvolvimento do projeto será avaliado quantitativamente e terá como indicadores, pelo menos, o número de pessoas envolvidas (equipe e beneficiárias); frequência às atividades e área geográfica coberta (comunidades atendidas).

Os resultados do projeto serão avaliados qualitativamente por meio dos seguintes indicadores: Conhecimento Adquirido: A avaliação do aumento do conhecimento ou das habilidades dos participantes

após a participação no projeto; Mudança de Comportamento: A alteração de comportamentos ou práticas das pessoas, como a adoção de hábitos mais saudáveis ou sustentáveis; Satisfação do Público-Alvo: A avaliação da satisfação das pessoas que participaram ou foram beneficiadas pelo projeto; Impacto Social: A análise das mudanças sociais positivas resultantes do projeto, como a redução da desigualdade, o fortalecimento da comunidade ou o aumento da inclusão social; Empoderamento: A avaliação do aumento do empoderamento das pessoas envolvidas, medindo sua capacidade de tomar decisões e agir de forma independente e Sustentabilidade: O grau em que as ações do projeto contribuem para a sustentabilidade a longo prazo, seja na área socioambiental, econômica ou cultural.

Público Participante

Direto 200

Público Almejado

Mulheres, com 16 anos ou mais de idade, que se encontrem em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, moradoras de locais com infraestrutura deficitária na microrregião de Uberlândia.

Local de Realização Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia e CIEPS UFU.

CEP -

Parceiros Internos

CIEPS UFU

Parceiros Externos

Não Possui

Cronograma de Execução

Seleção e capacitação equipe, seleção alunas: janeiro de 2025;
Estruturar e ofertar o curso de qualificação profissional: janeiro a junho de 2025;
Monitoramento e Avaliação: janeiro a junho de 2025;
Preparo e entrega do relatório final e prestação de contas: novembro de 2025.

Referências

BERNARDES, A. C. F. Mapeamento da violência contra a mulher em Uberlândia - MG. 84 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

BORGES, E.; FONTOURA, L.; ASSUNÇÃO, S. Violência contra a mulher segue crescendo em Uberlândia. Agência Conexões. Disponível em: (<https://www.agenciaconexoes.org/violencia-contra-a-mulher-seguecrescendoemuberlandia>). Acesso em : 20/05/2023

B R A S I L Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em : <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=cidades+e+estados>. Acesso em 14/04/2024

_____. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 1.015, DE 21 DE JULHO DE 2011. Brasília, 2011.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PORTARIA Nº 58, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2014. Brasília, 2014.

_____. Ministério do Esporte. Disponível em: Responsável familiar é mulher em 81,6% dos lares que recebem o Auxílio Brasil em setembro — Ministério do Esporte), 2022. Acesso em 24/05/2023.

GUERRA, S. C. Relevância do Programa Mulheres Mil para o capital social das participantes. 136 f. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

LEÃO, G. Uberlândia tem mais de 21 mil famílias vivendo em situação de pobreza. Disponível em: <https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/30524/uberlandia-tem-mais-de-21-mil-familias-vivendo-em-situacao-de-pobreza>. Acesso em 24/5/2023.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

SHEILA RODRIGUES DE SOUSA PORTA

E-mail institucional sheila@ufu.br

Endereço Av Amazonas, s/nº, Bloco 4K, Campus Umuarama

Telefone (34) 3225-8461

Unidade Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade Escola Técnica de Saúde

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Total de horas de atuação na atividade 320

Atribuições

- a) Coordenar as ações relativas à oferta do curso, no desenvolvimento da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, garantindo recursos que promovam o acesso e a permanência das estudantes em sala de aula, com vistas a formação e a possibilidade de inserção no mundo do trabalho.
- b) Coordenar as ações relativas à oferta/demanda, de modo a garantir a sua execução, assegurando as condições materiais e institucionais para o seu desenvolvimento.
- c) Executar os procedimentos de análise do controle interno e externo da Administração Pública, em conjunto com o Supervisor Administrativo, no que tange à execução orçamentária e financeira do Programa Mulheres Mil.
- d) Promover ações de divulgação em conjunto com as Equipes Gestoras.
- e) Tomar decisões de caráter gerencial, operacional e logístico.
- f) Coordenar e validar o processo de seleção de bolsistas do Programa Mulheres Mil.
- g) Homologar os Termos de Compromisso do pagamento das bolsas.
- h) Coordenar, acompanhar e supervisionar juntamente com a Equipe Multidisciplinar Sistêmica as atividades e os controles acadêmicos, as atividades de formação e de atualização na Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, bem como as reuniões e encontros.
- i) Atestar as Notas Fiscais dos Prestadores de Serviço, após atestado pelo Supervisor Local e Administrativo.
- j) Solicitar ao Supervisor Administrativo os pagamentos das bolsas.
- k) Validar os relatórios de atividade para a efetivação dos pagamentos respectivos das Bolsas.
- l) Acompanhar a prestação da assistência estudantil das estudantes e do pagamento de bolsas do Programa.
- m) Gerenciar, em conjunto com as Equipes Gestoras, a inclusão dos dados lançados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec.
- n) Elaborar Relatório de Execução ao final de cada curso do Programa a ser encaminhado à instâncias competentes.
- o) Informar, tempestivamente, à SETEC/MEC a ocorrência de qualquer anormalidade na execução do Programa.
- p) Receber, em conjunto com as Equipes Gestoras, os avaliadores externos indicados pela SETEC/MEC e demais órgãos de controle, prestando-lhes informações sobre o andamento dos cursos do Programa.
- q) Participar das atividades de formação, das reuniões e dos encontros relacionados ao Programa.

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva **Titulação Acadêmica** Doutor

Área de Atuação PROFESSOR DE 1 E 2 GRAUS

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

BÁRBARA DIAS REZENDE GONTIJO

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Atuar na Supervisão Pedagógica das ações do projeto na região de Uberlândia, com as seguintes funções:

1. Participar das reuniões de capacitação prévias sobre a temática base do curso;

Caracterização da Função

2. participar das reuniões de coordenação convocadas pela equipe gestora do projeto;
3. planejar e executar a organização estrutural junto aos espaços de onde ocorrerá o curso;
4. preparar as demandas organizacionais;
5. dar suporte pedagógico ao Projeto;
6. realizar a assessoria às coordenações junto as demandas pedagógicas;
7. coordenar a elaboração da proposta de implantação do curso FIC Maquiador, contendo o itinerário profissional a ser percorrido e o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, de acordo com a realidade da comunidade e do universo das alunas;
8. coordenar as reuniões pedagógicas;
9. coordenar a formação da equipe docente e realizar o acompanhamento pedagógico das alunas relacionados ao acesso, à permanência e ao êxito atuando em conjunto com os demais profissionais, aplicando estratégias que favoreçam a permanência e a prevenção da evasão;
10. articular, juntamente com os coordenadores, ações de inclusão produtiva em parceria com as agências do Serviço Nacional de Emprego (SINE) e segmentos equivalentes.
11. realizar outras atividades designadas pela coordenação do projeto.

Segmento Docente

Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Departamento Escola Técnica de Saúde

Titulação Mestre

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional barbaragontijo@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 200

Nome

LUIZ CARLOS GEBRIM DE PAULA COSTA

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

- a) Coordenar as ações relativas à oferta do Programa Mulheres Mil em todas as unidades da instituição, no desenvolvimento da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito.
- b) Coordenar as ações relativas à oferta/demanda do Programa Mulheres Mil, de modo a garantir a sua execução, assegurando as condições materiais e institucionais para o seu desenvolvimento.
- c) Executar os procedimentos de análise do controle interno e externo da Administração Pública, em conjunto com o Supervisor Administrativo, no que tange à execução orçamentária e financeira do Programa Mulheres Mil.
- d) Promover ações de divulgação em conjunto com as Equipes Gestoras.
- e) Tomar decisões de caráter gerencial, operacional e logístico.
- f) Coordenar e validar o processo de seleção de bolsistas do Programa Mulheres Mil.
- g) Homologar os Termos de Compromisso do pagamento das bolsas.
- h) Coordenar, acompanhar e supervisionar, juntamente com a Equipe Multidisciplinar Sistêmica, as atividades e os controles acadêmicos, as atividades de formação e de atualização na Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, bem como as reuniões e encontros.
- i) Atestar as Notas Fiscais dos Prestadores de Serviço, após atestado pelo Supervisor Local e Administrativo.
- j) Solicitar ao Supervisor Administrativo os pagamentos das bolsas.
- k) Validar os relatórios de atividade para a efetivação dos pagamentos respectivos das Bolsas.
- l) Acompanhar a prestação da assistência estudantil das estudantes e do pagamento de bolsas do Programa.
- m) Gerenciar, em conjunto com as Equipes Gestoras, a inclusão dos dados lançados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sístec.
- n) Elaborar Relatório de Execução ao final de cada curso do Programa a ser encaminhado às instâncias

Caracterização da Função

competentes.

o) Informar tempestivamente, à SETEC/MEC, a ocorrência de qualquer anormalidade na execução do Programa.

p) Receber, em conjunto com as Equipes Gestoras, os avaliadores externos indicados pela SETEC/MEC e demais órgãos de controle, prestando-lhes informações sobre o andamento dos cursos do Programa.

q) Participar das atividades de formação, das reuniões e dos encontros relacionados ao Programa.

Segmento Docente

Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Departamento Escola Técnica de Saúde

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional lcgebrim@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 320

Nome

MARIA RAQUEL CAIXETA GANDOLFI

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Atuar na Supervisão Pedagógica das ações do projeto na microrregião de Uberlândia, com as seguintes funções:

1. Participar das reuniões de capacitação prévias sobre a temática base do curso;
2. participar das reuniões de coordenação convocadas pela equipe gestora do projeto;
3. planejar e executar a organização estrutural junto aos espaços de onde ocorrerá o curso;
4. preparar as demandas organizacionais;
5. dar suporte pedagógico ao Projeto;
6. realizar a assessoria às coordenações junto as demandas pedagógicas;
7. coordenar a elaboração da proposta de implantação do curso Agente de Desenvolvimento Socioambiental, contendo o itinerário profissional a ser percorrido e o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, de acordo com a realidade da comunidade e do universo das alunas;
8. coordenar as reuniões pedagógicas;
9. coordenar a formação da equipe docente e realizar o acompanhamento pedagógico das alunas relacionados ao acesso, à permanência e ao êxito atuando em conjunto com os demais profissionais, aplicando estratégias que favoreçam a permanência e a prevenção da evasão;
10. articular, juntamente com os coordenadores, ações de inclusão produtiva em parceria com as agências do Serviço Nacional de Emprego (SINE) e segmentos equivalentes.
11. realizar outras atividades designadas pela coordenação do projeto.

Segmento Docente

Unidade FAGEN - Faculdade de Gestão e Negócios

Sub-Unidade FAGEN - Faculdade de Gestão e Negócios

Departamento Fagen
Titulação Doutor
Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus
E-mail institucional raquelcgandolfi@ufu.br
Total de horas de atuação na atividade 200

Nome

NAYARA SILVA VIEIRA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Participar de reuniões para definição da comunidade atendida e curso a ser ofertado; colaborar na elaboração do projeto de extensão e projeto pedagógico dos cursos a serem ofertados; contribuir no planejamento da oferta do curso; colaborar na construção de material didático específico e na avaliação do projeto; acompanhar a execução financeira dos projetos.

Segmento Técnico-administrativo

Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Departamento Escola Técnica de Saúde

Titulação Ensino Superior

Categoria Classe E (PCCTAE)

E-mail institucional nayara.vieira@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 160

Nome

VERONICA ANGELICA FREITAS DE PAULA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Atuar na gestão de comunicação e marketing das ações do projeto durante todas as suas etapas de desenvolvimento.

Segmento Docente

Unidade FAGEN - Faculdade de Gestão e Negócios

Sub-Unidade SEGEN - Secretaria da Faculdade de Gestão e Negócios

Departamento Fagen

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional veronica@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 200

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

Órgão Executor Fundação de Apoio: FAU

6.1. Rubricas de Gastos

Despesa Fundacional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
FAU	FNDE	Despesas Operacionais e Administrativas - DOA	R\$ 16,440.00	1	R\$ 16,440.00
Fundo Institucional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
FAU	FNDE	Mobilidade Administrativa - Lei 8958/93 - 3%	R\$ 7,200.00	1	R\$ 7,200.00
Bolsa de Extensão					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
FAU	FNDE	Bolsa-formação	R\$ 216,360.00	1	R\$ 216,360.00

Custo Total Geral: R\$ 240,000.00

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade